

Conjuntura nacional torna mercado atrativo para decoradores

No Dia do Decorador, celebrado em 30 de maio, profissionais da área têm motivos para comemorar

No dia 30 de maio, é comemorado o Dia do Decorador, profissão que vem ganhando cada vez mais destaque no cenário nacional. O aquecimento do mercado imobiliário e da construção civil, além da facilitação da aquisição de imóveis por meio de financiamentos e incentivos governamentais são fatores que contribuem para esse momento positivo para os profissionais da área.

De acordo com a decoradora parceira do Shopping Minascasa, Sheila Múndin, outro fator positivo para os decoradores são os grandes eventos esportivos que serão sediados no país, como a Copa do Mundo de 2014. “É uma oportunidade muito boa para os decoradores, pois estão sendo construídos muitos hotéis, além das melhorias realizadas por muitos estabelecimentos. Por isso, a contratação de profissionais para realizar esse tipo de projeto para a área comercial tende a aumentar”, afirma.

O aumento do poder aquisitivo das classes B e C é outra característica da conjuntura nacional que impulsiona o setor de decoração. “Antes, a procura por esse tipo de serviço estava mais restrito à classe A. Hoje, a demanda se expandiu para outras classes também, nem que seja para fazer o projeto de apenas um ambiente”, explica Sheila.

Segundo a decoradora, as pessoas estão cada vez mais cientes da importância desse profissional para auxiliar no projeto e na compra de móveis e artigos de decoração, já que essa consultoria significa economia não só de tempo mas também de dinheiro. “A maioria dos decoradores hoje já atua dentro do orçamento definido pelo cliente, o que poupa desgastes desnecessários e compra de móveis que depois não vão ficar bem naquele ambiente. O decorador é um prestador de serviços que está ali para guiar o cliente e pode ajudar muito”, esclarece.

Mudanças no perfil

Se antes a profissão de decorador exigia afinidade e talento para o desenho, hoje a competência passa a não ser tão necessária. “Acho que o principal para o decorador de hoje é ter interesse e afinidade com a profissão, mais do que saber desenhar. Antigamente, saber desenhar era necessário para mostrar aos clientes pontos como perspectiva do ambiente. Hoje, o computador ajuda muito nessa questão e já existem vários programas que permitem desenvolver os projetos, inclusive com 3D”, afirma.

Segundo a decoradora, anteriormente a profissão era envolta em uma aura de *glamour* e de talento. Atualmente, afirma, é necessário pesquisar muito, buscar uma atualização constante e estar “antenado” com as tendências do mercado.

Além disso, a formação de nível superior é, cada vez mais, uma exigência do mercado. “A maioria das lojas e empresas exige de seus decoradores registro junto ao Conselho Regional de Arquitetura (Crea) ou às associações de profissionais de decoração, como a Amide, em Minas Gerais”, explica. Os cursos que devem ser procurados para se tornar decorador são arquitetura, design de interiores, design de produtos ou correlatos. “A pessoa pode, também, buscar uma especialização e focar a

formação para trabalhar somente com projetos de áreas específicas, como iluminação, paisagismo ou comercial”, enumera Sheila.

Atuação em lojas e atendimento on-line

O espaço para a atuação de decoradores dentro das lojas é outra tendência que vem crescendo. No Shopping Minascasa, a grande maioria das lojas já possui serviço de profissionais da área, que auxiliam o cliente e orientam as compras. “A consultoria de profissionais é benéfica para todas as partes. As lojas ganham em atendimento e conquistam o cliente, ajudando-o a encontrar exatamente o que precisa. Os clientes poupam tempo e contam com auxílio qualificado. Já os decoradores encontram outro espaço para atuação, além de ampliar a cartela de clientes”, afirma o superintendente do Shopping Minascasa, Alexandre Botelho.

Além disso, a correria do dia a dia e o crescimento do acesso à internet favorecem o surgimento de outro tipo de serviço, o de consultoria de decoradores on-line. O Minascasa possui, desde 2008, um serviço do tipo em seu site, que permite tirar dúvidas em até 72 horas. A iniciativa tem trazido resultados positivos e, somente no primeiro trimestre de 2011, foram realizados 80 atendimentos por meio do serviço. Para Alexandre Botelho, o serviço é ideal para quem possui dúvidas pontuais sobre decoração. “Na hora de comprar artigos decorativos para a casa, muitas pessoas não sabem qual cor combina mais com o tapete, sofá, mesa ou com as paredes. Para isso, é só mandar a pergunta para o Decorador On-line, que a resposta será dada o mais rapidamente possível”, diz.